

Entre EUA e PMA

Acordada ajuda alimentar para Inhambane

N. 6/12
83

- 98500 dólares cedidos pelos EUA
- Adicional de 25 mil para compra de leite em pó para as crianças de Gaza e Inhambane

Foi assinado ontem, em Maputo, um acordo entre os Estados Unidos da América e o Programa Mundial de Alimentação, segundo o qual os EUA oferecem 98 500 dólares, para o programa de ajuda alimentar à Província de Inhambane. O documento foi assinado por Peter John de Vos, Embaixador norte-americano em Moçambique, e por Oto Denes, Coordenador Residente das Nações Unidas. De acordo com uma fonte da Embaixada dos EUA, para além daquele montante, os Estados Unidos contribuíram, também, com um adicional de 25 000 dólares para a compra de leite em pó para as crianças subnutridas em Gaza e Inhambane.

Na altura da assinatura do acordo entre os Estados Unidos da América e o Programa Mundial Alimentar, esteve presente ainda, Francisco Masquil, Secretário de Estado do Abastecimento.

Segundo anunciou Oto Denes, Coordenador Residente das Nações Unidas do nosso País, os 98 500 dólares oferecidos pelos Estados Unidos serão utilizados pelo PMA para o pagamento do transporte da ajuda alimentar de emergência para a Província de Inhambane.

Esta oferta, segundo acrescentou, vem juntar-se às do Canadá, Serviço Mundial de Igrejas (EUA), República Federal Alemã, Noruega e Reino Unido, totalizando 404 568 dólares, dinheiro utilizado para a fretagem de dois barcos.

De acordo com declarações de Oto Denes, o PMA, atendendo ao apelo da RPM ao Gabinete das Nações Unidas para Socorros a Desastres (UNDRO), montou uma operação de emergência de transporte costeiro, a fim de aliviar a situação de fome que se vive na Província de Inhambane.

Assim, e segundo Oto Denes, o Programa Mundial Alimentar fretou um navio costeiro para transportar alimentos de Maputo para Inhambane, e uma barça para desembarque, a

fim de transportar alimentos de Inhambane ou Beira para os pequenos portos de Vilanculo, Inhassoro e Nova Mambone.

O Coordenador Residente das Nações Unidas afirmou ainda que o navio costeiro e a barça iniciaram as suas primeiras viagens em 18 e 29 de Outubro passado, pouco tempo depois do apelo lançado pela República Popular de Moçambique.

Conforme adiantou, cerca de 4 500 toneladas foram já transportadas, esperando-se que se venha entregar mais 10 mil toneladas de alimentos.

De acordo com declarações da nossa fonte, desde que esta operação começou, a média de mortes diárias, em Vilanculo, tem baixado consideravelmente.

A alimentação que está presente-mente a ser distribuída constitui o socorro mais efectivo à população afectada pela fome, desde que foi montado o programa de emergência, conjuntamente pelo nosso Governo e pelo Programa Mundial de Alimentação.

Dado o sucesso inicial da operação, o Programa Mundial de Alimentação prevê a prorrogação do tempo de fretagem dos barcos por mais seis meses, sendo possível, desta forma, distribuir-se maiores quantidades de alimentos para corresponder às necessidades da população afectada.



Na imagem, altura em que Peter John de Vos e Oto Denes procediam à assinatura do acordo entre os EUA e o PMA